



Esta atividade tem o objetivo de despertar um olhar mais sensível no aluno. Através de imagens, ele terá que sentir e perceber as diferentes formas de expressar um conceito nas aulas de artes. No início, poderá demonstrar resistência ou até mesmo se sentir desestimulado, por não entender o conceito da arte abstrata. É preciso despertar a atenção no aluno para uma nova forma de se comunicar com a arte abstrata, pois é a que mais requer um olhar atento e questionador. É uma nova maneira de ver a arte, com a ausência da reprodução de objetos, paisagens e de outros elementos da arte figurativa.

Sabe-se que Kandinsky foi considerado o pai do abstracionismo, mas é preciso apresentar outros pintores que também se destacaram no processo de divulgação do movimento, ampliando o repertório cultural dos alunos.

Percebe-se a influência do pós-impressionismo e do cubismo em algumas obras. O desenvolvimento desses estilos levou às formas puras e naturais das linhas e das cores, como fez Mondrian. Para ele, o caminho era a ordem, pois estava vivendo o caos da 1ª Guerra Mundial. Já na 2ª Guerra houve o *boom* da arte americana, baseada nos movimentos de liberdade, em que o principal objetivo é a expressão do artista e a não representação. Pollock é seu o principal expoente.

**Público-alvo: 7º ano**

**Duração: 3 aulas**



## Expectativas de aprendizagem

- Perceber a importância da arte abstrata para seu desenvolvimento como pessoa.
- Observar as mudanças da sociedade, que transformaram a arte.
- Desenvolver a criatividade na elaboração dos trabalhos.



## Recursos e materiais necessários

- Rolo de papel craft, lápis tinta guache, pincéis, recipiente para lavar os pincéis, pano para limpá-los.
- Canson, lápis aquarelado, caneta hidrocor preta.
- Sabão em pedra (branco).
- Faca e clips.



## Aplicação

### Aula 1 - Introdução ao abstrato a partir do cubismo

Inicie a aula apresentando os slides e explique algumas características específicas do movimento abstrato.



### A arte abstrata



Continue, explicando que aos alunos ampliando para o cubismo, que teve uma influência sobre o movimento abstrato, pois foi desmembrando a forma que ela ficou tão imperceptível que chegou a ausência dela.

Em seguida, realize, em grupo, a atividade de pintura abstrata.

Estenda folhas de papel craft no chão, emendando uma na outra para que fique maior que os alunos.

Peça a um aluno que deite, para que os demais façam o contorno de todo o seu corpo. Peça que repita a ação, mas em outra posição, o que criará novos contornos, completos ou em partes. Essas formas criarão uma composição na qual serão observados vários corpos entrelaçados.

Pinte com guache cada fragmento que eles formaram com a sobreposição, criando uma pintura em grupo.

### Aula 2 – O abstrato de Kandinsky

Inicie a aula retomando o pintor Kandinsky. Lembre aos alunos que conversaram sobre ele na aula anterior ao apresentar os slides. Explique que esse pintor buscou, através das cores e das linhas, expressar os seus sentimentos. O resultado são trabalhos carregados de movimentos e emoção.

Em seguida, desenvolva com os alunos a atividade de desenho abstrato.

Em uma folha de canson, faça uma pintura com lápis aquarelado por todo o papel, usando as cores escolhidas pelo aluno. Em seguida, na mesma folha, aplique a técnica para aquarelar. Depois de seco, com caneta hidrocor preta, faça linhas retas e curvas sobre a mesma folha, como feito nas obras de Kandinsky.

Você pode fazer uma exposição desses desenhos no mural da sala. É interessante valorizar a produção dos alunos.

### Aula 3 – Exploração das formas

Inicie a aula conversando com os alunos sobre as várias obras da artista Tomie Ohtake espalhadas pelas ruas de São Paulo. Pergunte se eles já observaram algumas. Muitas vezes passamos em frente e nem as percebemos. A mais conhecida – Monumento à Imigração Japonesa – fica na Avenida 23 de Maio. Segundo a artista, a obra não tem título por estar aberta a interpretações. Feita em homenagem à colônia japonesa, as quatro lâminas de concreto significam o número de gerações de japoneses que vivem no Brasil. Além dessa escultura, na mesma avenida, temos o Monumento às Bandeiras, do importante escultor Victor Brecheret. Não é uma escultura abstrata, mas é uma referência, no movimento modernista.



Após mostrar algumas obras de escultura abstrata e explicar que podem ser feitas de vários materiais, você pode seguir a aula com a atividade de escultura.

Forre a mesa, deixando os alunos decidirem qual será a forma da escultura. Se for necessário, peça para que façam um esboço do desenho que pretendem esculpir.

Com uma faca, eles vão esculpir o sabão em pedra. Com os clips, eles podem fazer os detalhes.



### Como saber se o aluno aprendeu

Como verificar se o aluno percebeu a importância da arte abstrata para o seu desenvolvimento? É preciso saber se ele aperfeiçoou o olhar para compreender esse tipo de arte, em que há ausência de figuras e a não retratação do real, elementos que ele está habituado a observar nas obras. No processo de preparo para a compreensão da obra, é preciso que ele reconheça a harmonia das cores, a leveza ou firmeza e a liberdade dos traços.

Para compor suas obras, o aluno precisa de tempo para observar outras. Mas não o deixe fazer uma reprodução. Estimule-o criar sua própria produção. Observe se ele tem um olhar para as obras que existem ao seu redor, na sua comunidade.

No trabalho coletivo, observe tanto a produção do trabalho quanto a postura comportamental perante o grupo.

